

«ELE-DRIVE TRANSPORTATION»

Possibilitando a Mobilidade Urbana Sustentável hoje

Entre 17 e 20 de Março ocorreu no Centro de Congressos do Estoril, a Conferência Europeia e Exposição «2004 ELE-DRIVE TRANSPORTATION», organização comum da Associação Europeia (AVERE) e Portuguesa do Veículo Eléctrico (APVE), que contou com o apoio da Câmara de Cascais e da Direcção Geral dos Transportes Terrestres (DGTT).

Com duas vertentes, uma nacional (17 de Março), outra europeia (18 e 19 de Março), a «2004 ELE-DRIVE TRANSPORTATION» contou com a participação de especialistas e utentes (autarquias, operadores de transportes, e outros utilizadores) constituindo incontornável oportunidade de debate sobre tecnologias alternativas usadas no âmbito dos transpor-

tes e da mobilidade urbana.

O Presidente da República, Jorge Sampaio, presidiu ao Comité de Honra composto por oito presidentes de Câmara (entre os quais o presidente da edilidade de Cascais, e anfitrião, António Capucho) e pelo presidente da Associação Nacional de Municípios, Fernando Ruas, e por membros do Governo: a Ministra da Ciência e do Ensi-

no Superior, Maria da Graça Carvalho, o Ministro das Obras Públicas, António Carmona Rodrigues, e o Secretário de Estado e dos Transportes, Francisco Seabra Ferreira.

Esta conferência de caráter transnacional, mais do que fomentar promover o debate entre especialistas, sobre o transporte ecológico e o uso de combustíveis alternativos no transporte de passageiros urbanos, buscou reunir especialistas e utilizadores num diálogo sobre a mobilidade urbana. Para o conseguir, Robert Stüssi, vice-presidente da APVE, proporcionou aos participantes no congresso nacional a oportunidade de estar presente na primeira manhã da Conferência Europeia; abriu ao público o acesso a uma exposição de autocarros eléctricos e a pilha de combustível, de automóveis e barcos eléctricos, de veículos híbridos e a gás, assim como a possibilidade de experimentação destes e de outros veículos (num total de sessenta meios de transporte públicos).

De acordo com Jorge Jacob, Director Geral dos Transportes Terrestres, o apoio que a DGTT dirige a esta organização (entre outras iniciativas) reves-



- Pub -

Sociedade de Construções
Matias Carlos, Lda.

VENDA DE LOJAS E ANDARES NOVOS
T2 E T3 CARRECADAÇÃO
E GARAGEM OU PARQUEAMENTO
A partir de 120.000 Euros (24.000 contos)



Não perca tempo, resolvemos os seus problemas

Luis Carlos & Matias
Gestão de Condomínios, Lda.

ESCRITÓRIOS E CONTACTOS:

R. Bento Rodrigues 1 - r/c Frente
2840-124 ALDEIA DE PAIO PIRES
Tel / Fax: 212 221 548

CONFERÊNCIA & EXPOSIÇÃO EUROPEIA 2004 ELE-DRIVE TRANSPORTATION

A MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL É POSSÍVEL JÁ

VEÍCULOS ELÉCTRICOS COM BATERIAS, HÍBRIDOS,
COM PILHAS DE COMBUSTÍVEL E ALTERNATIVAS



17 a 20 de MARÇO 2004
CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

EXPOSIÇÃO DE 17 A 20 | 17 CONFERENCE/NACIONAL
18 E 19 CONFERENCE/EUROPEIA | 20 ACCESOS DE DEMONSTRAÇÃO

CONTACTOS: APVE - AV. ROVISCO PAIS, 1 - LISBOA
WWW.APVE.PT - 2004EET@APVE.PT - 969 864 626

te-se de importância para sensibilização e demonstração de alternativas reais aos meios de transporte tradicionais. Soluções para problemas, como o de 30 por cento das emissões de gases com efeito de estufa provir do sector dos transportes ou o de, entre 1991 e 2001, o uso de transporte individual ter sofrido um acréscimo (de 26 para 46 por cento), enquanto se observou um decréscimo na utilização do transporte colectivo (de 51 para 36 por cento).

Nada de novo para a DGTT, a qual «tem vindo a promover a introdução de via-

turas com níveis de emissões mais reduzidas nos transportes públicos». Segundo Jorge Jacob, já circulam em Coimbra três mini-autocarros elétricos, seguindo-se-lhe a cidade de Portalegre, prevendo-se, até ao final do ano de 2004, que mais cidades optem por soluções semelhantes.

Se a DGTT tem realizado trabalho, ainda junto do serviço táxi, através de demonstrações sobre a possibilidade de utilização de gás natural, o vice-presidente da APVE, Robert Stüssi salienta as dificuldades que os conceitos de veículos elétricos, híbridos, a gás natural ou hidrogénio, têm em ser integrados «no dia a dia das pessoas» pelo que lembra, o mais importante ser «a mudança de hábitos e a promoção de novas tecnologias».

O facto da tecnologia amiga do ambiente ser mais cara, não a torna vantajosa para as economias familiares, nem facilita a entrada de Portugal na sua produção, pelo que a aposta se deve dirigir à utilização de veículos híbridos no caso das primeiras, e ao fabrico de componentes, equipamentos complementares e acessórios, no caso dos empreendedores que procurem boas oportunidades de negócio. De futuro. ■



- Pub



Jorge Rua Ferreira

Comércio de Pneus, Unipessoal, Lda.

**Venha ver
os nossos preços**

**Pneus - Jantes - Alinhamento - Equilibragem
Focagem - Recauchutagem - Vulcanização**

Michelin - Goodyear - Continental - Flamingo - Nokia - Bridgestone

JÁ AGORA

Uma solução à tona da navegabilidade do Alqueva

Uma das soluções apresentadas no Estoril deverá ficar na mente dos decisores nacionais como uma opção para um caso em concreto, o da Barragem do Alqueva. A solução que a APVE gostaria de ver contemplada, compreende a utilização em Portugal, pela primeira vez, de barcos eléctricos.

Com utilização em países europeus, entre os quais a França e a Suíça, os barcos eléctricos surgem como uma forma de preservar a qualidade das águas da Barragem do Alqueva e, ao mesmo tempo, permitir a utilização destas águas como meio de locomoção ou para navegação de recreio.

Um aspecto que não pode ser esquecido, é o de que estas águas são recursos importantes para integrar o sistema de rega, uma das principais razões da construção da barragem naquele mesmo lugar. Apesar de soluções disponíveis, estas, que contemplam a utilização de barcos eléctricos para a navegabilidade da bacia do Alqueva, parecem constituir uma solução ambiental óptima pela sua capacidade de evitar a entrada de poluentes na cadeia alimentar humana.

Acqua Bus, River 34 ou Electra, são nomes estrangeiros que podem vir a fazer parte do vocabulário de alguns dos habitantes daquela zona do interior alentejano. Nomes estrangeiros sinónimos de qualidade de vida e desenvolvimento.

Conforme adiantado ao jornal «Diário de Notícias», para o seu suplemento de transportes, Jorge Esteves da APVE assegurou «Vamos estudar qual a solução mais indicada em relação à Barragem do Alqueva e, posteriormente, contamos com o entusiasmo das autoridades e empresários para podermos tornar este projecto numa realidade.»